

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC¹/DF

Junho/2021

- **O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Distrito Federal caiu 0,4% em junho de 2021** em relação a maio, já ajustado pela sazonalidade do período.
- **No acumulado em 12 meses, a capital apresenta queda de 1,4%** no seu volume de vendas.
- **Sete segmentos dos 10 pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentaram alta na variação mensal em junho de 2021.**
- Na variação mensal, o segmento de **Tecidos, vestuários e calçados, destacou-se pelo crescimento de 64,5%** em relação a junho de 2020. No acumulado em 12 meses, o segmento aponta variação de 1,8%.
- **No Brasil, o comércio varejista ampliado apresentou, em junho de 2021, alta de 6,3% na variação do mês, contra o mesmo mês do ano anterior. E alta de 5,9% no acumulado em 12 meses.**

Tabela 1 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Indicadores selecionados (%) – Brasil e Distrito Federal – abril de 2021 a junho de 2021

Indicadores	Brasil			Distrito Federal		
	abril de 2021	maio de 2021	junho de 2021	abril de 2021	maio de 2021	junho de 2021
Variação mês/mês com ajuste sazonal	5,4	3,8	-1,7	7,6	6,9	-0,4
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	41,0	26,2	6,3	29,3	20,8	4,2
Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	9,2	12,4	6,7	0,0	3,9	-1,5
Variação acumulada de 12 meses	3,5	6,8	5,9	-2,6	0,7	-1,4

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O volume de vendas do comércio varejista da capital federal caiu 0,4% em junho de 2021 contra o mês anterior, considerando a sazonalidade do período. O desempenho nacional ficou abaixo do distrital em junho, novamente, uma vez que o Brasil registrou, na mesma análise, uma queda de 1,7%, como é mostrado na Tabela 1.

Quando a comparação é feita com o mesmo mês do ano anterior, o resultado é diferente, com

variação positiva de 4,2%. Nesse período do ano passado, o comércio varejista ampliado estava passando por uma retomada gradativa de suas atividades, se adaptando a nova realidade causada pela pandemia do coronavírus. No acumulado do ano, o comércio do Distrito Federal registra queda de 1,4%

Vale ressaltar que, com o avanço do programa nacional de imunização e o fim gradativo das restrições, a tendência é que haja uma melhora gradual do

¹ A Pesquisa Mensal de Comércio é realizada pelo IBGE e busca analisar o desempenho conjuntural do comércio varejista. O comércio varejista ampliado agrega ao grupamento do varejo propriamente dito, o comércio de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção*. Todos os dados apresentados têm como fonte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

desempenho econômico da região, como foi visto em abril e maio, mas não tanto em junho de 2021.

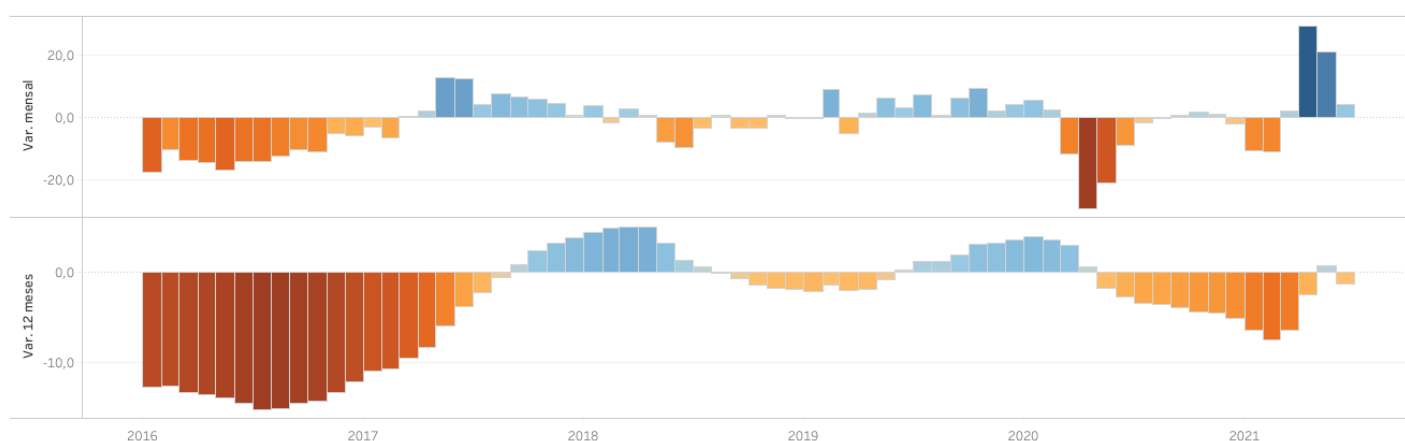
Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, com o fraco desempenho do mês de junho, o Distrito Federal reverteu a alta registrada no mês anterior e observou uma queda de 1,4%, interrompendo uma sequência

de meses em recuperação iniciada em fevereiro de 2021, quando havia variado -7,5%.

No Brasil, o resultado acumulado entre julho de 2020 e junho de 2021, mostrou um crescimento de 5,9%, sinalizando o fortalecimento da recuperação econômica e revertendo as perdas observadas ao longo de 2020.

Variação do volume de vendas (Comércio Varejista Ampliado) (%) - 2016 a 2021 - DF



Fonte: PMC/IBGE elaboração Codeplan.

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Atividades comerciais

A análise detalhada por atividade comercial mostra que sete segmentos, dos dez pesquisados pelo IBGE, apresentaram expansão no volume de vendas em junho de 2021.

O destaque de alta é do segmento de *Tecidos, vestuários e calçados* que cresceu 64,5% em relação a junho de 2020. Os resultados de abril (+ 1.542,0%) e maio (+ 308,6%) contribuíram com o resultado no acumulado em 12 meses de 1,8% no mês de junho de 2021.

Logo atrás, aparece o segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* com alta de 45,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado positivo não se manteve na comparação em 12 meses, registrando variação de -23,3% para o mês de junho de 2021.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* apresentou alta de 35,6% em relação a junho de 2020. O resultado positivo se manteve no acumulado em 12 meses, com alta de 11,4% no volume de vendas.

Outros segmentos registraram alta no mês de maio, como por exemplo, *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (17,8%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (16,2%), *Material de construção* (13,2%), *Móveis e Eletrodomésticos* (12,4%).

Entre os destaques negativos, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registraram o pior resultado mensal (-17,9%) na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Logo em seguida, aparecem *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-16,3%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-4,2%).

Na variação acumulada em 12 meses, o segmento de destaque é o de *Móveis e Eletrodomésticos* (60,6%), seguido por *Material de construção* (19,8%). *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (10,8%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (11,4%) encerraram os segmentos que obtiveram variação positiva nessa comparação. *Veículos, motocicletas, partes e peças* anularam as perdas e registraram estabilidade (0,0%) na mesma comparação.

Variação no volume de vendas mês/mês do ano anterior (%) - junho de 2021

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Combustíveis e lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria	Material de construção	Móveis e eletrodomésticos	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Tecidos, vestuário e calçados	Veículos, motocicletas, partes e peças
17,8	-4,2	-16,3	-17,9	45,8	13,2	12,4	35,6	64,5	16,2

Fonte: PMC/IBGE elaboração Codeplan.

Variação no volume de vendas acumulada 12 meses (%) - junho de 2021

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Combustíveis e lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria	Material de construção	Móveis e eletrodomésticos	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Tecidos, vestuário e calçados	Veículos, motocicletas, partes e peças
10,8	-21,2	-11,5	-14,6	-23,3	19,8	60,6	11,4	1,8	0,0

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.